

INTOXICAÇÃO POR ÁCIDO VALPRÓICO: UM RELATO DE CASO

Bárbara Feitosa Neves ¹; Ana Caroline de Souza Keppel ²; Gutierre Neves de Oliveira³

1- Aluno de Graduação do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil - RS

2- Aluno de Graduação do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil - RS

3 - Diretor Técnico - Instituto de Cardiologia - Hospital Viamão - RS

Introdução: As intoxicações medicamentosas causam inúmeras consequências ao paciente, até mesmo o óbito, sendo por esse motivo consideradas um problema de saúde pública. O ácido valproico é um fármaco anticonvulsivante amplamente utilizado para tratamento de epilepsia e outros transtornos psiquiátricos e por esta razão os pacientes têm acesso facilitado a altas doses, tornando propenso a overdose por auto intoxicação, variando em gravidade desde sintomas leves até o óbito. **Objetivos:** Relatar um caso de intoxicação grave por ácido valproico em ambiente hospitalar, terapêutica e implicações. **Delineamento e Métodos:** A coleta de informações será por meio de prontuário eletrônico e registros manuais colhidos durante visitas à unidade de internação, bem como laudos de exames laboratoriais para construção do relato. **Resultados:** Paciente T.L.S., 23 anos, masculino, deu entrada na emergência por ingestão de 50g de ácido valproico com pouco mais de 3 horas transcorridas. Apresentava agitação psicomotora importante, sendo mantido em sala vermelha para manejo e monitorização multiparamétrica, após 3 horas apresentou piora do nível de consciência, sem resposta aos estímulos dolorosos, sendo então indicada a intubação orotraqueal e encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Mantido tratamento de suporte ventilatório e hemodinâmico conforme orientação da Central de Intoxicações (CIT), com exames seriados que evidenciaram alargamento do tempo de protrombina (atividade 42,5% e RNI 1,93) e dosagem sérica de ácido valproico com resultado superior a 150 µg/mL após 12 horas da ingestão, sendo então indicado hemodiálise sem ultrafiltração na tentativa de eliminação do metabólito, uma vez que a dosagem de amônia estava indisponível. Após duas sessões de hemodiálise com intervalo de 24h, realizado nova dosagem sérica de ácido valproico com resultado de 59,3 µg/mL, paciente apresenta despertar e normalização da coagulação, obtendo condições para extubação, suspensão da hemodiálise e alta da UTI. Avaliações clínicas posteriores permitiram descartar sequelas motoras ou cognitivas. **Considerações Finais:** No caso apresentado, a avaliação clínica foi fundamental para identificar a gravidade do paciente, entretanto, os exames complementares e a hemodiálise foram componentes essenciais para a boa evolução do quadro clínico. Intoxicações medicamentosas configuram uma importante problemática, por isso é essencial a notificação dos tratamentos disponíveis para cada tipo de intoxicação.

Palavras-chave: [Intoxicação; ácido valproico; hemodiálise.]